



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



APLICAÇÃO DE BIORREVESTIMENTO COMESTÍVEL CONTENDO MUCILAGEM DE PALMA FORRAGEIRA EM RAÍZES DE BATATA-DOCE MINIMAMENTE PROCESSADAS

Jheison Feitoza do Nascimento Souza¹, Valécia Nogueira Santos e Silva³, Kelem Silva Fonseca⁴, Lucas Vinícius Pierre de Andrada¹, Lady Daiane Costa de Sousa², Adriano do Nascimento Simões⁵
E-mail: jheison.nascimento@hotmail.com

- 1 Graduando em Biologia da UFRPE/UAST
- 2 Graduando em Agronomia da UFRPE/UAST
- 3 Mestranda em Fitotecnia da UFRPE
- 4 Bolsista PNPd CAPES/FACEPE
- 5 Professor da UFRPE/UAST

A incorporação de biofilmes comestíveis aos tecidos vegetais atribui resistência mecânica, maior tempo de prateleira e valor ao produto. A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam) é utilizada em todo o mundo por conter nutrientes essenciais ao metabolismo e o processamento mínimo lhe atribui valor e atratividade. Porém, este procedimento favorece processos oxidativos causando escurecimento indesejável nos tecidos, sendo uma alternativa a utilização de revestimentos comestíveis afim de manter por mais tempo o aspecto qualitativo destes vegetais. Objetivou-se avaliar o comportamento da batata-doce das cultivares Mãe de Família Roxa e Polpa Beterraba minimamente processadas, com aplicação de biofilme elaborado a base da mucilagem de palma forrageira durante a conservação refrigerada. Raízes das cultivares de batata-doce Mãe de Família Roxa e Polpa Beterraba foram colhidas aos 180 dias, minimamente processadas e revestidas com biofilme elaborado a partir da mucilagem de palma forrageira (*Nopalea cochenillifera*), clone Miúda. Como controle, utilizou-se raízes minimamente processadas imersas em água. As amostras foram mantidas a 5 °C, por 15 dias. Foi avaliado o rendimento agroindustrial. A cada cinco dias foram realizadas as seguintes análises: visual, perda de massa fresca, sólidos solúveis totais e compostos fenólicos. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado composto por dois tratamentos: raízes revestidas e não revestidas, com três repetições. Os dados foram submetidos a ANOVA e as médias ao teste de Tukey a 5%. O rendimento agroindustrial foi acima de 70% para ambas as cultivares. Quanto ao aspecto visual, observou-se que a cultivar Polpa Beterraba durou por mais tempo com qualidade em relação a cultivar Mãe de Família Roxa. Para ambas as cultivares e seus tratamentos as perdas de massa fresca foram inferiores a 1%. Porém, quanto ao teor de sólidos solúveis o tratamento revestido da cultivar Polpa Beterraba manteve estabilidade durante a conservação. Os teores de compostos fenólicos foram semelhantes para ambos os tratamentos; mas na cultivar polpa beterraba os resultados das raízes com aplicação de revestimento foram inferiores. Conclui-se que o revestimento formulado para as cultivares de batata-doce deve ser aprimorado para ambas, visto a divergência da expressão resultante da aplicação destes biofilmes em diferentes materiais de origem vegetal.

Palavras-chave: pós-colheita, processamento mínimo, palma forrageira, biorrevestimento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E